A Bíblia Ensina a Agradar a Deus

A criança aprende a pensar em Deus e nas formas de agradá-lo.

2-P PROFESSOR

UMA BOA ESCOLHA *Lição 1*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar as crianças a:

Saber que Abraão deixou Ló escolher primeiro.

Saber que deixar o outro escolher primeiro é um modo de se obedecer ao Senhor.

Atender ao ensinamento da lição, deixando que os outros escolham primeiro.

PENSE NISTO

Leia Gênesis 13.5-18 e Tiago 2. 23, e veja: 1) por que Abraão estava preocupado em evitar qualquer problema entre eles; 2) qual foi a solução que ele encontrou para o problema; 3) qual o nome pelo qual Abraão é designado no Novo Testamento, por causa de sua fé em Deus.

Deus chamou Abrão de uma terra pagã, Ur da Caldéia, para ir a uma terra que Deus lhe mostraria. Além disso, o Senhor prometeu-lhe que ele se tornaria pai de muitas nações. Foi então que Deus mudou seu nome para Abraão.

A família de Abraão — da qual faziam parte seu sobrinho Ló e seus familiares — estabeleceu-se numa faixa de terra, ao longo do rio Jordão. Havia ali também alguns povos pagãos — ferezeus e cananeus — os quais possuíam parte da terra boa para o pasto do gado. Dentro de pouco tempo, as pastagens de Abraão e Ló não mais comportavam seus rebanhos, cada vez mais numerosos.

Procurando evitar disputas entre seus pastores e os de Ló, Abraão propõe a este a solução óbvia, a separação das duas famílias. Confiando em que Deus lhe mostraria a terra que lhe prometera, ele agiu generosamente com seu sobrinho, na escolha das terras. Este escolheu as

planícies férteis a leste do rio Jordão.

A oeste do rio ficavam as terras de Canaã, de que fazia parte uma área muito preciosa denominada Carvalhais de Manre. Foi nesta região que Abraão finalmente passou a habitar.

Abraão tinha todo o direito de decidir a questão ele mesmo, sem dar a Ló a chance de fazer uma escolha, mas não agiu assim. Pelo contrário, deu um grande exemplo de caráter e generosidade. Ele devia ter a primazia da escolha senão pela idade e riqueza, pelo menos pela sua posição como chefe de família, mas ele desistiu de seus direitos, para dar ao sobrinho a chance de escolher primeiro.

Verso para decorar

Farás o que é reto e bom. (Dt 6.18.)

Atividade especial sugerida

Confeccionar pequeninas tendas de papel grosso, medindo 15x20cm. Risque linhas horizontais para colorir as listas da tenda. Dobre como na figura ao lado. Mostre uma tenda já feita antes de começarem.

História da lição

UMA BOA ESCOLHA

Você gostaria de fazer "camping", e morar em uma tenda por alguns dias?

Deixe as crianças falarem sobre isto por alguns minutos. Abra a Bíblia em Gênesis 13.

Na Bíblia há muitas histórias sobre pessoas que viviam em tendas, não apenas durante alguns dias, mas o tempo todo. Ali lemos a história de um homem chamado Abraão, que vivia com sua família em uma enorme tenda. Seu sobrinho, Ló, também morava com sua família em outra tenda, perto da de Abraão. Os dois possuíam muitas e muitas vacas e ovelhas, cabras e camelos. E eles tinham muitos empregados para ajudá-los a tomar conta de todo o seu gado.

Todos os dias, aqueles homens levavam o gado para as pastagens boas, onde encontrariam erva verdinha, e água fresquinha. Mas depois de algum tempo já não restava muito pasto para eles. A grama era pouca, e a água quase não dava para todos os animais. Foi então que começaram os problemas.

Os pastores de Ló queriam levar seu rebanho para as mesmas pastagens em que se encontravam os de Abraão. "Este lugar é nosso", diziam eles. "Nós chegamos aqui primeiro."

"Ah, não; fomos nós!" gritavam os de Abraão. "Nós temos o mesmo direito que vocês de estarmos aqui."

Quando Abraão ficou sabendo disto, sentiu-se muito triste. Alguma coisa precisava ser feita, para terminar com aquelas brigas e encontrar mais pasto para o gado.

Certo dia ele chamou seu sobrinho.

"Até hoje nós vivemos todos juntos e em muita paz", disse-lhe Abraão. "Mas agora nossos empregados começaram a brigar. Precisamos de mais espaço, com mais pasto e mais poços. É melhor nos separarmos; não podemos mais viver os dois nesta terra."

Enquanto conversavam, eles se encaminhavam para uma colina próxima dali.

"Você pode escolher primeiro", disse Abraão a seu sobrinho. Escolha o lado que preferir, para morar com sua família, seus servos e seu gado."

Ló olhou para todos os lados. Ele viu que uma parte da terra possuía muitas árvores, relva verdinha, e bastante água.

"Este pedaço seria muito bom para pasto", pensou Ló. Então, ele apontou para aquele terreno e disse ao seu tio:

"Eu quero aquela terra ali. Irei morar lá."

Então Ló, sua família, seus servos, ajuntaram todo o gado e foram viver naquela terra onde havia bastante pasto e água.

Abraão e seus familiares, servos e gado, foram para bem longe. Foram para uma outra terra onde haveria bastante pasto e àgua para seus animais. Agora Abraão estava mais tranqüilo, pois seus servos não mais brigariam com os de Ló.

Deus amava muito a Abraão e deu-lhe a terra de que ele precisava. O Senhor ficou muito feliz de ver que Abraão fez o que era reto e bom, ao deixar que Ló escolhesse primeiro.

Mostre a página de trabalhos manuais n.º 1, já feita.

Qual destes meninos está deixando que o outro escolha primeiro? Qual será o brinquedo que ele vai escolher?

Deixe cada criança mover o braço para apontar o brinquedo que ela escolheria.

Por que será que este menino está deixando os outros escolherem primeiro? Eu acho que é porque ele sabe que isto é reto e bom. Nós queremos fazer *o que é reto e bom* para obedecer a Deus. Nós amamos o Senhor e por isso queremos obedecê-lO.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

"Será que estes meninos da página de trabalhos manuais sabem este versículo?"

Com a Bíblia aberta, repita o verso.

"Vamos recitar o verso juntos." Pare algumas vezes e deixe as crianças dizerem a palavra que falta. "Papai e mamãe vão ficar muito contentes de verem vocês recitando este verso."

- *Trabalhos manuais*

Dê a cada criança sua página de trabalhos manuais. Escreva seu nome na linha indicada. Deixe que cada uma faça seu trabalho sozinha. Enquanto fazem o trabalho, sugira que deixem sempre outros escolherem ou pegarem primeiro o material que desejam, para obedecerem ao Senhor. Elogie os que assim agirem, e se alguma não quiser, diga que talvez ela queira fazê-lo no domingo seguinte.

- *Quadro de freqüência*

Deixe cada criança colar sua figurinha no quadro de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Abraão era um homem que amava muito a Deus. Que foi que ele fez para obedecer a Deus? (Deixou Ló escolher primeiro.) Isto; Abraão obe-

VISITANTES NA TENDA *Lição 2*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Saber que Abraão tratou com bondade às pessoas que foram visitá-lo em sua tenda.

Saber que mostrar bondade aos outros é um modo de demonstrar nossa obediência a Deus.

Atender ao ensinamento da lição mostrando cortesia para com pessoas que forem visitá-la em sua casa.

PENSE NISTO

Leia Gênesis 17.16-19 e 18.1-16, onde se vêem as várias maneiras em que Abraão demonstrou hospitalidade.

Abraão se encontrava à sombra dos carvalhais do Manre, em sua tenda. Quando ergueu os olhos, viu que ali estavam três homens de pé, próximo à sua moradia (um costume oriental que equivale ao nosso hábito ocidental de bater à porta de alguém). Ele levantou-se apressadamente, e foi recebê-los. Inclinou-se profundamente diante deles, oferecendo-lhes pousada.

Em seguida, convidou-os a entrar, e descansar um pouco enquanto lhes preparava uma refeição. Esta refeição acabou se tornando quase um banquete. Provavelmente o cardápio constava de leite doce, manteiga, vitelo (preparado em pedaços bem pequenos para apressar o cozimento), e bastante pão sem fermento. Para mostrar sua alta consideração por aqueles visitantes, Abraão ficou ao lado para servi-los. Tudo isto revelava que ele desejava muito dar àqueles estrangeiros o melhor que um nômade poderia oferecer em matéria de hospitalidade.

Talvez esta maneira de ser do homem de Deus tivesse sido formada nele pelo fato de ser ele próprio um estrangeiro nesta terra. Suas palavras — *Visto que chegastes até vosso servo* (18.5) — deixam entrever que seu cuidado com os visitantes não foi resultado apenas de simples hábitos de cortesia. Ele cria que a visita deles era uma oportunidade que Deus lhe concedia para exercer sua hospitalidade.

Verso para decorar

Farás o que é reto e bom. (Dt 6.18.)

Antes de eles partirem, um deles disse-lhes que, dentro de um ano, Abraão e Sara teriam um filho. Foi então que ele descobriu que, ao receber aqueles homens em sua casa, na realidade, ele recebera anjos e até o próprio Deus! (18.10.)

Atividade especial sugerida

Vamos fingir que moramos numa tenda de lona. Os meninos vão fazer uma fogueirinha de mentira, para a mamãe fazer a comida. As meninas vão colocar estes tapetes ou capachos no chão, para nos sentarmos. Vocês sabem, não é, que as pessoas que moravam em tendas não possuíam cadeiras. (As crianças devem dramatizar estas coisas, e outras atividades em que possam mostrar cortesia com "visitas" — servir refrescos, trazer os assentos, etc. Durante a conversa, mencione o verso de Deuteronômio 6.18.)

História da lição

VISITANTES NA TENDA

Quando vocês têm que mudar de casa, será que vocês ajudam a mamãe a arranjar as coisas, embrulham suas roupas e brinquedos? Vocês põem as coisas em uma mala? E depois, vem um caminhão e leva a mudança?

Se desejar, mostre figuras de pessoas se mudando ou viajando. Abra a Bíblia em Gênesis 17.

Na época da nossa história bíblica as pessoas tinham que levar até a casa, quando se mudavam. Foi o que fizeram Abraão e Sara. Eles ajuntaram tudo, a casa e as coisas, e colocaram tudo no lombo de camelos e jumentos. Depois eles próprios subiram num dos camelos e partiram, com todos os seus animais e servos, para uma outra terra onde iam passar a residir.

Eles viajaram bastante e, por fim, chegaram a um lugar onde havia bastante pasto, água e árvores. Então os servos desmontaram a bagagem, e armaram as tendas. Armaram uma tenda grande para Abraão e Sara, e depois as tendas para eles próprios. Dentro das tendas, puseram os tapetes e almofadas macias para se assentarem e dormirem.

Deus abençoou muito a Abraão e Sara nesta nova terra e lhes deu muitas coisas. Eles tinham muito ouro e prata; tinham também centenas e centenas de animais, ovelhas e vacas. E tinham muitos empregados para vigiarem o rebanho.

Eles sabiam que algum dia teriam um filhinho, pois Deus lhes havia prometido isto. Só que Ele não dissera quando seria.

Então Abraão e Sara ficaram aguardando. Fizeram muitas coisas. Sara e suas servas cozinhavam, costuravam e faziam tudo que era necessário para cuidar do lar. Abraão supervisionava o trabalho de seus empregados enquanto cuidavam do gado.

Certo dia, Abraão estava olhando pela porta de sua tenda e viu três homens vindo em direção à sua casa. Ele sabia como é que se deve receber uma visita. Ele logo correu ao encontro deles. Aproximou-se daqueles estrangeiros e disse-lhes: "Quero que entrem em minha casa e fiquem algum tempo aqui." E disse mais: "Pedirei aos meus servos que tragam água; vocês podem descansar na sombra enquanto preparo alguma coisa para comerem."

"Obrigado, Abraão", responderam eles. "Nós vamos ficar aqui um pouco." E se assentaram debaixo de uma árvore.

Primeiro, Abraão pediu aos seus servos que trouxessem água para as visitas e depois disse a Sara que fizesse alguns bolos para eles. E Sara fez. Além disso ele entregou um pouco de carne para uma das servas e mandou que ela preparasse aquela carne. E ela preparou.

Dentro em pouco estava tudo pronto. Abraão serviu a refeição para os homens. Deu-lhes carne, bolos, leite e manteiga. Foi um jantar delicioso.

Antes de eles saírem, um dos homens deu a Abraão e Sara uma notícia maravilhosa. "Muito breve vocês terão um bebê!" Que coisa boa! Que notícia maravilhosa! E Abraão creu no que ele disse, pois aquele homem era o próprio Senhor Jesus.

Abraão e Sara sempre ficavam alegres de receber visitas em sua

tenda, e ficaram mais felizes ainda ao ver que uma destas visitas era o próprio Deus. E eles se alegraram bastante com a notícia de que teriam um filho.

O dia em que aqueles homens foram à casa de Abraão e Sara, foi de muita alegria.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 2 já feita.

Joãozinho e sua família receberam a visita de D. Maria e seu filho Daniel. Vamos ver como foi que eles receberam os dois.

Mostre as figuras com as ações de Joãozinho.

Joãozinho disse: "Entrem!" Depois convidou Daniel para brincar com ele em seu quarto.

Mencione que a mãe serviu limonada com biscoitos para eles e que os meninos foram para o quarto de João a fim de não perturbarem a conversa das duas senhoras.

Será que Joãozinho vai se lembrar de fazer *o que é reto e bom*? Será que ele vai deixar Daniel escolher os brinquedos primeiro, ou servir-se primeiro na hora de tomar refresco com biscoito?

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

Joãozinho está obedecendo a Deus e fazendo o que é reto e bom, sendo cortês com as visitas. A Bíblia diz: *Farás o que é reto e bom.* Mostre o verso na Bíblia. Peça a algumas crianças para "lerem-no" na Bíblia.

- *Trabalhos manuais*

Distribua as páginas de trabalhos manuais para as crianças e, ao fazê-lo, repita o verso para decorar. Algumas crianças quererão começar imediatamente e fazer o trabalho mal feito. Não se preocupe se o trabalho não ficar muito bom. Peça a cada um também para falar de seu desenho. Você pode perguntar a um menino: "Paulinho, pode me dizer o que foi que Joãzinho fez para demonstrar bondade para com as visitas?"

- *Quadro de freqüência*

Deixe as crianças colarem a figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Lembram-se da outra história que ouvimos a respeito de Abraão? Ele fez uma coisa que era reta e boa. O que foi?

Recorde rapidamente com as crianças a história de Abraão e Ló.

Na história que ouvimos hoje ele fez novamente uma coisa que era reta e boa. O que foi?

Deixe as crianças responderem. Mostre a página de trabalhos manuais n.º 2 já feita.

Este menino chama-se Joãozinho. Como foi que ele tratou as visitas que foram à sua casa?

Mostre as figuras anexas uma de cada vez. Deixe as crianças responderem.

Joãozinho é muito bondoso para seus amigos porque deseja obedecer

UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

Lição 3

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Saber que Abraão e Sara agradeceram muito a Deus por seu filho Isaque.

Saber que agradecer a Deus pela família é um modo de se obedecer a Ele.

Atender ao ensinamento da lição, sentindo gratidão e agradecendo a Deus pelos familiares.

PENSE NISTO

Leia Gênesis 21.1-8, e veja o que aconteceu no *tempo determinado de que Deus* falara a Abraão.

O plano de Deus de formar *uma grande nação* (12.1) é revelado nas Escrituras pela primeira vez quando Ele chamou Abraão para ser o pai desta nação. O nascimento de Isaque foi o passo seguinte dado por Deus, para realizar Seu propósito de redimir o mundo. Para conseguir isto, Deus precisava de uma nação através da qual o Salvador do mundo iria nascer.

Abraão não sabia os detalhes do plano divino, mas sabia que seria o pai de uma grande nação, e que através dele todo o mundo seria abençoado. O nascimento de Isaque foi de grande importância para seus pais, mas teve um significado todo especial para Deus. Ele é a criança de cujo nascimento mais se fala na Bíblia, depois do de Cristo.

Abraão resolveu dar uma grande festa no dia em que Isaque foi desmamado. Era um costume da época, e constou de um banquete de carne de vitelo, leite doce e pães especiais. Estes eram feitos de uma farinha retirada da parte mais central do grão de trigo. Até as roupas que usaram eram especiais para a ocasião festiva.

A criança era desmamada com dois ou três anos de idade. Nesta época já teria superado os meses mais críticos da vida. Realmente era uma ocasião para se dar muitas graças a Deus.

Verso para decorar

Farás o que é reto e bom. (Dt 6.18.)

Verso adicional para esta lição

Bom é render graças ao Senhor. (Sl 92.1.)

Atividade especial sugerida

Dramatizar cenas familiares, com uma criança fazendo a mãe, outra, o pai, e outras, os filhos. Usar nomes de pessoas conhecidas. Enfatizar atitudes de ajuda mútua, bondade e cortesia para com as visitas e a lição de se deixar os outros escolherem primeiro. As crianças poderão apresentar fatos reais, mencionando o trabalho dos pais, as coisas que a família faz em grupo, etc. Mencionar sempre que, quando agradecemos a Deus pela nossa família, estamos fazendo o que é certo e bom.

História da lição

UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

Você já morou numa tenda?

Se possível, mostrar uma figu-

ra de uma família fazendo camping.

A tenda ficava à beira de um lago? numa floresta? perto de um rio? Nos tempos da Bíblia, as pessoas moravam em tendas, não só nas férias, mas o tempo todo. Quando se mudavam de um lugar para outro, tinham que dobrar a tenda, e carregá-la em lombo de animal. Ao chegarem ao lugar desejado, desdobravam tudo e a armavam de novo.

Abra a Bíblia em Gênesis 21.

A Bíblia nos conta que Abraão e Sara moraram toda a sua vida em uma tenda que era armada debaixo de umas árvores bem altas.

Deus abençoou Abraão e ele ficou muito rico. Ele possuía muitas vacas, cabras e camelos, e também prata e ouro. Certo dia, nasceu o filho de Abraão e Sara, como Deus tinha prometido. Eles ficaram muito felizes com o filhinho, e deram-lhe o nome de Isaque. A princípio, Isaque só fazia dormir, comer e chorar, como fazem todos os bebês. Depois, ele começou a crescer e aprendeu a sorrir, a bater as mãozinhas e os pés.

Então Isaque cresceu mais, como vocês estão crescendo, e aprendeu a andar e a correr. Um dia, Abraão disse: "Vamos fazer uma festinha para Isaque. Vamos convidar nossos amigos para virem aqui, e vamos realizar um banquete, e nos alegrar pelo nascimento de nosso filho, que Deus nos mandou."

E assim, eles mandaram convidar várias pessoas para virem à sua casa. Sara e suas servas fizeram um jantar delicioso, e prepararam tudo. Finalmente chegou a hora da festa. Sara vestiu em Isaque as suas roupas mais bonitas, e ela e Abraão também se aprontaram. Pouco depois os convidados começaram a chegar, e alguns deles trouxeram presentes para o menino. Era como se fosse uma belíssima festa de aniversário. Todos estavam muito felizes. Isaque já não era mais um bebezinho; era um garoto quase como vocês, e seus pais estavam muito felizes de terem um filhinho tão bonito.

Abraão e Sara sabiam tratar bem as pessoas que iam à sua casa. Isaque também era bondoso e educado. Quando os convidados chegaram, sentaram-se em almofadas e tapetes. Os servos de Abraão serviram água fresca, comida gostosa, frutas e uma porção de coisas boas.

A festinha de Isaque foi muito boa. Todos comeram bastante. Os pais e as mães conversaram. As crianças brincaram muito também. Quando a festa acabou, e todos começaram a sair, Abraão e Sara agradeceram muito a seus convidados pela presença e pelos presentes que deram a seu filho.

Eles estavam muito felizes com Isaque, e agradeceram muito a Deus por seu filho. As pessoas que amam a Deus sempre agradecem ao Senhor por seus filhos. É por isso que muitas famílias vão à igreja para adorar a Deus. E eles podem agradecer em casa também.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 3 já feita.

O dia de nosso aniversário é um dos dias mais alegres de nossa vida, não é? É um ótimo dia para se agradecer a Deus pela nossa vida. Parece que nesta figura há alguém que está fazendo anos. Quem será? Que é que a mamãe está fazendo? Ela gosta muito de seu filhinho e está muito feliz com ele. Será que eles vão fazer uma festa? O pai não está arranjando o quintal e o gramado

UM BOM AJUDANTE *Lição 4*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história do servo de Abraão, que obedeceu corretamente o seu senhor.

Saber que esta disposição de obedecer é uma maneira de se obedecer a Deus.

Atender ao ensinamento da lição, mostrando disposição de obedecer aos pais e amigos.

PENSE NISTO

Leia Gênesis 24.1-66, onde é narrada a história do servo de Abraão que obedeceu a seu senhor com toda precisão.

Durante todo o desenrolar desta história há uma nota que sobressai: a maneira como o servo de Abraão se porta. A Bíblia o identifica como sendo o "mais antigo servo da casa". Em termos bíblicos, isto dá idéia de posição elevada, além de idade avançada (24.2). Este servo provara ser de toda confiança do patriarca, pois ele coloca toda a sua riqueza à sua disposição (v. 2), e até deixa a seu critério a escolha da esposa de Isaque.

De acordo com o costume da época, ele faz seu juramento colocando a mão sob a coxa de Abraão, e promete atender ao pedido de seu senhor, mesmo com o risco de sua própria vida.

Antes de partir, ele pegou presentes em ouro e jóias para levar consigo. Isto era para mostrar aos parentes da jovem que o noivo tinha possibilidades de cuidar dela.

É notável como este servo se preocupou em realizar as determinações de seu senhor. Outra coisa interessante a se notar é sua dependência de Deus, para cumprir sua missão. As atitudes deste servo refletem a vida de fé e obediência que Abraão levava.

Verso para decorar

Farás o que é reto e bom. (Dt 6.18.)

Atividade especial sugerida

Fazer as carinhas, alegre e triste. (Ver ilustração.) Trace as linhas de leve no papel, e as crianças deverão fazê-las depois com crayon. Enquanto elas trabalham, converse com elas a respeito de obediência, e peça-lhes pequenos favores para que tenham oportunidades de demonstrar obediência. Não se esqueça de agradecer. Comente depois: "Nós devemos obedecer nossos pais e professores pois isto é fazer *o que é reto e bom*, como a Bíblia ensina."

História da lição

UM BOM AJUDANTE

Abra a Bíblia em Gênesis 24.

A Bíblia nos diz que o pequeno Isaque, filho de Abraão, cresceu,

cresceu, cresceu muito, como vocês estão crescendo. Quando ele já era homem, chegou a hora de arranjar-lhe uma esposa. Então Abraão, o pai de Isaque, chamou um de seus ajudantes e lhe disse: "Quero que você vá a um lugar que fica distante daqui, onde moram alguns parentes meus. Lá você encontrará a moça que deve ser a esposa de meu filho."

"Este lugar é bem longe daqui", disse o servo a Abraão. "E se a moça não quiser vir para ser esposa de Isaque?"

"Não se preocupe", respondeu Abraão. "O Senhor o ajudará e ensinará o que fazer."

Então o servo de Abraão se preparou para a viagem. Ele pegou dinheiro. Guardou algumas roupas, e os presentes que Abraão mandou. Depois ele partiu para ver se encontrava a noiva que era da escolha de Deus para o filho de Abraão.

Após alguns dias de viagem, ele chegou a um poço de uma cidade, onde havia várias moças enchendo seus jarros de água. Era nesta cidade que moravam os parentes de Abraão. O servo parou o camelo e ficou esperando. Ele sabia que todas as moças da cidade viriam ali para apanhar água.

Enquanto ele esperava, orou: "Senhor, faça com que a moça que deve ser escolhida, ofereça-me água, e aos camelos também." Quando acabou de orar, viu uma linda moça que se aproximava. Ele olhou para ela e viu-a encaminhar-se para o poço. Então ele lhe disse: "Dê-me um pouco de água, por favor!"

"Pois não, senhor!" respondeu ela. "Eu vou tirar água para seus camelos também." Então, primeiro ela deu para ele, depois encheu o seu cântaro várias vezes até ajuntar bastante água para todos os camelos.

"Talvez esta seja a moça escolhida", pensou ele. "Ela fez exatamente o que eu pedi a Deus." Então, o servo de Abraão deu à moça um lindo anel de ouro e dois braceletes dourados, em agradecimento. A seguir, ele lhe perguntou: "Como é seu nome?" "Meu nome é Rebeca", respondeu a jovem. E contou tudo a respeito de sua família. Quando ela falou o nome de seu pai, o servo viu que era parente de seu senhor. Concluiu então que Deus o tinha ajudado a encontrar a moça certa, exatamente como Abraão falara.

"Será que haveria lugar em sua casa para eu me hospedar?" perguntou o servo à moça.

"Temos sim", respondeu Rebeca. "Temos muito espaço. Temos lugar para os camelos também."

Então Rebeca correu para casa, e contou à sua família que um homem iria se hospedar em sua casa. Quando ele chegou lá e disse quem era, o pai e irmão da moça ficaram muito surpresos de saber que ele era servo de Abraão. E eles o receberam muito bem, e lhe agradeceram pelos presentes de ouro que ele trouxera.

Por fim, o servo de Abraão disse-lhes: "Estou certo de que Rebeca é a moça que Deus escolheu para ser a esposa de Isaque. Posso levá-la comigo?"

"Pode! Ela irá com o senhor", responderam os familiares da moça.

No dia seguinte, eles partiram de volta para a terra de Abraão. Aquele servo agradeceu muito a Deus por tê-lo ajudado a realizar o que seu senhor lhe pedira. E Abraão também ficou muito feliz de ter um servo tão obediente.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 4, já feita.

Este menino está na classe de escola dominical. A professora lhe pediu para guardar os lápis de cor e as tesourinhas.

Mostre o menino com a caixinha de tesouras.

Ele obedeceu? O que ele está fazendo? Ele é um menino obediente? O rosto dele está feliz. Ele respondeu: "Guardo!" E fez bem direitinho.

Agora, vejam o que é isto aqui no chão. Que será que ele vai fazer?

Mostrar o menino pegando os pedaços de papel do chão.

É, realmente, ele é um menino cuidadoso e obediente.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

• *Hora do versículo*

Este menino é obediente e um bom ajudador. A Bíblia nos diz como é que nós podemos obedecer a Deus sempre. É fazer sempre *o que é reto e bom.* O que você pode fazer para obedecer sempre a Deus?

Deixar cada criança responder com o versículo.

• *Trabalhos manuais*

Dê a cada criança sua página de trabalhos manuais e escreva seu nome no lugar indicado. À medida que cada um for terminando, peça-lhes que lhe expliquem o desenho, e peça-lhes que falem o verso quando explicarem como o menino faz o que é reto e bom. Isto os preparará para falarem com os pais em casa.

• *Quadro de freqüência*

Cada criança deve colar sua figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Mostre a página de trabalhos manuais n.º 1. Indique o menino deixando que o outro escolha primeiro.

Este menino está obedecendo a Deus, pois está fazendo o que é reto e bom. O que é que ele está fazendo? (Espere até que as crianças respondam e falem sobre o assunto.) Quando nós deixamos os outros escolherem primeiro, nós estamos obedecendo a Deus, e estamos fazendo o que é reto e bom.

Mostre todas as páginas de trabalhos manuais fazendo o mesmo comentário, e coloque-as à frente. Mostre a página n.º 2.

Pedrinho, venha me mostrar como este menino está obedecendo a Deus.

A criança deve erguer as figuras dobradas e explicar as gravuras.

O que vocês podem fazer para ser bondosos com as visitas que vão à sua casa? Ser amável com as visitas é um modo de obedecer a Deus. Nós queremos fazer o que é reto e bom porque amamos o Senhor.

Mostre a página n.º 3

Esta figura mostra uma coisa que Deus deu a todos nós — nossa família. Nós todos ficamos muito contentes de termos nossa família, não ficamos? Vamos fazer de conta que nós somos todos uma família só. Quando agradecemos a Deus pela nossa família, estamos fazendo o que é reto e bom.

nha para si e o filho. Ao ouvir a declaração de Elias, de que não faltaria azeite para eles (v. 14), ela pegou o pouco que tinha e fez pão para Elias, primeiro. Isto foi uma demonstração prática de que confiou na palavra do Senhor. Que excelente modo de o crente mostrar sua confiança e gratidão a Deus, ajudando a outros com todo desprendimento.

Elias foi ali, a mandado do Senhor, não como um pedinte, mas como pensionista daquela viúva. E ele recompensou-a muito bem. Deus lhe deu alimento bastante não somente para ela e seu filho, mas também para seus parentes mais chegados, como é indicado pelas palavras: *a sua casa* (v. 15.).

Verso para decorar

Façamos o bem a todos. (Gl 6.10.)

Atividade especial sugerida

Leve em um saco grande de papel vários objetos que as crianças podem usar. Vá tirando um a um do saco e peça aos alunos sugestões acerca de maneiras de ajudar em casa com aqueles objetos. Sugestões: cabide pequeno, colher, brinquedo pequeno, escova de sapatos, pano de prato, etc. "A Bíblia nos diz para que façamos bem a todos, a todos de nossa família, aos nossos colegas de escola dominical, amigos, etc."

História da lição

ALIMENTO PARA UMA FAMÍLIA

Quantas pessoas há em sua família? São três, quatro, cinco...?

Mostre gravuras de uma família reunida.

Algumas famílias têm cinco pessoas, outras mais, outras menos. Algumas famílias têm apenas duas pessoas. A história de hoje é de uma família que constava apenas de duas pessoas, a mãe e o filho. Ela e o menino moravam em sua casinha. Muitas vezes, aquele garoto viu sua mãe moendo o trigo no pilão de pedra. Ela girava a pedra e o trigo ia virando farinha. Depois ela colocava a farinha numa vasilha grande.

Quando ela queria fazer pão ou bolo, ela misturava a farinha com azeite e batia bem, e era assim que ela fazia a massa de pão.

Depois ela sovava bem a massa para ficar bem macia, e a rolava para tomar forma de pão. Depois ela assava aquele pão em pedras bem aquecidas. Assim a mãe e o filho se alimentavam.

Chegou um dia em que não havia mais trigo para ser moído. As plantações de trigo morreram, porque não havia chuva onde a mulher e seu filho moravam. E ficou sem chover durante muitos e muitos dias. Eles todos estavam desejando que chovesse, pois tudo estava secando e não havia frutas, nem verduras, nem cereais. Quase todas as pessoas já estavam começando a passar fome.

Um dia acabou todo o alimento deles, só lhe restavam um pouco de farinha e um restinho de azeite. Aquilo dava só para fazer um pãozinho para eles. A mãe não sabia o que ela iria fazer para conseguir mais alimento para eles.

Então neste dia, a mulher saiu para apanhar lenha para acender o fogo e fazer aquele último pão. Foi aí que se aproximou dela um homem de Deus. Ele estava cansado, com sede, e lhe pediu água. Ela já ia buscar a água, mas ele lhe disse: "Por favor, arranje-me também um pedaço de pão."

"Sinto muito", respondeu a senhora. "Eu tenho só um pouquinho de farinha e óleo e vou fazer um pão para mim e meu filho."

"Não se preocupe", respondeu o homem. "Faça um pão para mim, primeiro. Depois faça para a senhora e seu filho. Deus prometeu que haverá farinha e pão bastante para todos nós."

Então, a mãe acendeu o fogo. Depois ela misturou o óleo com a farinha, bateu, sovou e fez o pão. Quando ele ficou pronto, ela o levou para o profeta. O menino também ajudou, levando água para ele. A seguir, ela foi buscar o último restinho de farinha para fazer pão para si e seu filho. Mas quando ela olhou a lata, teve uma grande surpresa: a lata estava cheia. Depois foi à panela onde guardava o azeite, e outra surpresa, a panela estava cheia também. Agora a farinha e o azeite davam com fartura para ela fazer o pão, vários pães. A lata da farinha e a panela de azeite nunca se esvaziaram!

Como aquela mulher e seu filho ficaram contentes! Deus os abençoara de maneira extraordinária. E ela ficou mais contente ainda porque viu que ela podia fazer pão para outras pessoas também.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 5 já feita, somente a cena n.º 2 primeiro.

Hoje também há muitos lugares onde não há alimento suficiente para o povo. As plantas não crescem bem, porque estas pessoas não possuem boas sementes. Há alguns missionários que vão para estes lugares e ensinam as pessoas a cultivar melhor o terreno, justamente como este homem desta gravura. E eles falam ao povo acerca de Jesus também.

Mostrar a cena n.º 1.

Será que nós podemos ajudar os missionários para que eles possam ir a estes lugares? Eles vão lá porque amam a Jesus, e querem que aquelas pessoas conheçam o Senhor Jesus também. Nós ficamos muito contentes de saber que nossas ofertinhas ajudam os outros a conhecerem a história de Jesus.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

Nossas ofertinhas sustentam os missionários nestes lugares aonde eles vão para falar de Jesus. Elas ajudam os missionários a fazer *o bem a todos.* Portanto, dar oferta é um modo de fazermos *bem a todos.* Que é que a Bíblia nos manda fazer? (Deixe cada criança responder a esta pergunta falando o versículo.)

- *Trabalhos manuais*

Escreva o nome de cada criança no lugar indicado. Depois que cada criança terminar seu trabalho, peça-lhe que fale sobre a gravura.

- *Quadro de freqüência*

Deixe as crianças colarem sua figurinha de presença.

PENSANDO JUNTOS

Mostre uma figura de um mexicano ou boliviano, ou de um indiozinho.

O nome deste menino é Pedro. Ele mora num lugar muito longe daqui. Mora numa fazenda. Seu pai planta milho e outros cereais. Algumas das comidas que ele come são muito diferentes das nossas. Ele e

seus familiares comem muitos alimentos preparados com milho ou fubá.

Um dia o pai de Pedro chegou em casa muito triste. Ele disse para sua esposa: "Não sei o que está acontecendo. Veja só esta espiga de milho, está mirrada e feia, e há muitas assim."

A mãe de Pedro olhou para a espiga e ficou triste e preocupada também. "Se o milho não se desenvolver direito, não teremos nada para comer", disse ela.

Pedro e seus irmãozinhos também ficaram olhando a espiga sem entender bem, mas sabendo que aquilo significava problemas para eles. E todos ficaram tristes. Por fim a mãe disse: "Ouvi alguém comentando que tem um homem aí, que entende muito de plantação de milho. Talvez ele saiba nos dizer qual é o problema."

Naquele mesmo dia, Pedro e seu pai foram ao povoado, e perguntaram por aquele homem. Alguém lhes mostrou onde o homem morava, e eles foram procurá-lo. O pai de Pedro contou ao homem o que estava acontecendo com sua plantação de milho. Então o missionário (pois aquele homem era um missionário) perguntou: "O senhor quer que eu vá lá para ver?" "Quero sim", respondeu o pai de Pedro.

No dia seguinte o missionário foi lá, e saiu com o pai para ver a plantação de milho. Então ele examinou as plantas, a terra, as espigas. "A planta está com uma praga", disse ele. "Tenho umas sementes novas que não terão isto. Elas darão plantas boas, que produzirão muito milho." O pai de Pedro ficou muito alegre.

"Muito obrigado", disse ele ao missionário. "Vamos plantar as sementes novas amanhã."

No dia seguinte, bem cedo, o homem levou um saco cheinho de milho novo, e ajudou o pai de Pedro plantar o milho.

Mostre a cena n.º 2, da página de trabalhos manuais n.º 5.

Enquanto eles trabalhavam, o homem falou acerca de Cristo com o pai de Pedro. O pai ouviu atentamente e ficou meditando sobre a maravilhosa verdade de que Jesus o ama, como também a cada pessoa de sua família.

Depois disso, aquele missionário ainda foi muitas vezes à casa de Pedro, para ver como ia o milho. E todas as vezes que ele ia lá, Pedro ficava ouvindo o homem falar sobre o Senhor Jesus. Outras vezes o missionário lia a Bíblia, também.

Passado algum tempo, o milho começou a dar grandes espigas, e os pais de Pedro estavam muito felizes. Este novo milho era muito bom. "Agora nós vamos ter muito milho para comer e fazer nosso fubá, e poderemos até vender", disseram eles.

"Estou muito feliz porque aquele homem veio nos ajudar", disse a mãe de Pedro.

"E eu gostei muito de ele ter nos falado acerca de Jesus, também", disse o menino. E aquele dia foi um dia muito feliz para toda a família.

- *Oração*

Nós podemos ajudar nossos missionários orando por eles. "Senhor, nós Te agradecemos pelos nossos missionários e pedimos que Tu os abençoes, para que eles possam falar de Jesus a muitas pessoas. Em nome de Jesus, amém."

POTES E MAIS POTES DE AZEITE

Lição 6

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a maneira como Deus levou Eliseu a ajudar uma família a conseguir todo o dinheiro de que necessitava.

Saber que auxiliar os outros alegremente é um modo de demonstrar seu amor por Deus.

Atender ao ensinamento da lição, orando e ofertando para que outros possam ter alimentação.

PENSE NISTO

Leia 2 Reis 4.17 para ver como Deus usou Eliseu para ajudar uma família numa necessidade material.

Eliseu era fazendeiro quando Elias o chamou para prepará-lo para o ofício de profeta. Depois, ele se tornou o sucessor daquele grande profeta, como o principal profeta de Deus para o povo de Israel.

Naquela época, o treinamento dos profetas era feito em grupos denominados os filhos dos profetas. Esses grupos eram compostos de homens que se reuniam com um profeta, para receber instrução e inspiração. O marido da viúva mencionada em nosso texto, era um dos alunos do profeta Eliseu, pois a mulher logo se dirigiu a ele quando surgiu o problema. A morte de seu marido deixara-a imersa em dívidas. Ela teve o cuidado de explicar que ele não fizera suas dívidas por uma imprevidência de sua parte.

O pedido dela era desesperado. Os credores estavam ameaçando levar seus dois filhos como escravos em pagamento das dívidas. Mas ela obedeceu prontamente as instruções de Eliseu e aquilo pôs fim à sua dificuldade. Sem alarde, sem barulho, Deus multiplicou aquele azeite, fazendo assim com que eles tivessem o bastante para pagar a dívida e sustentar a família (v. 7).

Verso para decorar

Façamos o bem a todos. (Gl 6.10.)

Verso adicional para esta lição

Servi ao Senhor com alegria. (Sl 100.2.)

Atividade especial sugerida

Coloque diante da classe as páginas de trabalhos manuais de números 1 a 5, e comece a falar sobre cada uma delas, deixando que as crianças adivinhem de qual delas você está falando.

História da lição

POTES E MAIS POTES DE AZEITE

Será que as crianças dos tempos bíblicos brincavam como vocês? É; brincavam sim. Brincavam de pique, segue-o-guia, e jogavam bola também. E, como vocês fazem, elas também tinham que ajudar suas mães, em casa.

Abra a Bíblia em 2 Reis 4.

Muitas vezes as crianças tinham que ajudar as mães em serviços especiais. Foi isso que aconteceu com

uma família, composta de uma senhora e seus dois filhos. O pai havia morrido, e a mãe não tinha dinheiro bastante para comprar alimento para ela e seus filhos. Certo dia, um homem foi à sua casa e disse-lhe: "Pague-me o dinheiro que você me deve, senão eu levarei seus filhos para serem meus escravos."

O que aquela pobre mulher poderia fazer? Ela amava seus filhos e não queria que o homem os levasse para serem escravos. "Vou pedir ao profeta Eliseu para me ajudar", pensou ela. E foi. Ela correu para falar com o profeta. Quando ela chegou ao lugar onde ele morava, ela lhe falou: "Eu devo dinheiro a um certo homem, e ele ameaçou levar meus filhos, porque eu não tenho dinheiro para pagar-lhe. Que é que eu vou fazer?"

Imediatamente, Deus revelou a Eliseu um modo de ajudar aquela mãe. "Vá à casa de suas vizinhas", disse-lhe ele. "Peça vasilhas emprestadas, vasilhas vazias. Leve-as para sua casa e feche a porta. Depois, derrame o azeite de sua vasilha, nas vasilhas vazias."

Ela correu para casa e fez justamente o que Eliseu lhe disse. "Temos que tomar emprestado o maior número de vasilhas possível", disse aos filhos. "Vão às casas de nossos vizinhos e peçam vasilhas emprestadas."

Então os meninos saíram, e foram a todas as casas das vizinhanças pedindo: "Será que nós podemos tomar emprestado todas as suas vasilhas vazias?" diziam eles. E pouco depois eles voltaram para casa com muitas vasilhas, vasilhas de todos os tipos — grandes, pequenas, redondas, compridas, largas, etc. Depois que eles entraram, a mãe fechou a porta e começou a derramar o azeite de sua vasilha nas que havia tomado emprestado. Ela derramou em uma, depois em outra, em outra, em outra, em outra... e os meninos ficaram olhando. Deus foi multiplicando o azeite, e o azeite foi caindo em todas as vasilhas que estavam na casa. Por fim, as vasilhas acabaram. Todas elas estavam cheias.

Rapidamente, a mulher correu até Eliseu e lhe contou o que acontecera. "Derramei o azeite de minha vasilha nas outras, e ela nunca se esvaziava. Fui derramando, derramando, até todas ficarem cheias."

"Agora venda o azeite", disse-lhe Eliseu. "Assim você terá dinheiro para pagar o homem, e ainda terá mais para comprar coisas para você e seus filhos."

Outra vez a mulher fez o que Eliseu lhe falou. Vendeu todo o azeite. Pagou o homem a quem devia, e ainda sobrou dinheiro para comprar as coisas de que ela e seus filhos precisavam.

Que maravilha! Eles ficaram muito felizes e agradeceram a Deus muitas e muitas vezes, pois fora Deus quem orientara a Eliseu para que ele soubesse o que fazer. Será que Eliseu ficou feliz do ajudar aquela família? Sim. Eliseu era um homem que amava muito a Deus. Ele ficava feliz de poder ajudar os outros, e sempre fazia muitas coisas pelos outros.

Será que as crianças também podem fazer coisas boas para ajudar outros?

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 6 já feita.

O que estas crianças estão fazendo?

Deixar as crianças responderem sobre o que elas acham que elas estão fazendo, e du-

UM QUARTO ESPECIAL *Lição 7*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história da família que fez um quarto especial para Eliseu em sua casa.

Saber que ela pode demonstrar seu amor pelo Senhor sendo bondosa para com os outros.

Atender ao ensinamento da lição sendo atenciosa com as visitas.

PENSE NISTO

Leia 2 Reis 4. 8-13, para ver por que aquela família sunamita deu hospitalidade para o profeta de Deus.

O profeta Eliseu devia ser uma pessoa agradável, que gostava da companhia de outras pessoas, pois visitava muitas vezes as famílias das cidades aonde ia.

Em todos os lugares, ele se revelava um bom mensageiro de Jeová. Ele parecia encarnar o espírito de operosidade ilustrado nos estudos das lições 6, 7 e 8 desta unidade, e isto parecia lhe grangear muitos amigos, e a atenção de todos. A mulher sunamita observou Eliseu passar por ali várias vezes. Percebendo que ele era um santo homem de Deus (v. 9), ela instou com ele para que aceitasse seu convite e viesse hospedar em sua casa sempre que passasse por ali.

Talvez eles não tivessem em casa um quarto que fosse bastante privativo e quieto para Eliseu ficar à vontade, e poder meditar e descansar. Por isso, ela conversou com o marido, e recebeu sua aprovação para fazer um quarto em cima de sua casa.

Eliseu parece ter ficado satisfeito de ter um lugar tranqüilo, pois foi lá várias vezes, aproveitando a hospitalidade daqueles amigos bondosos. A hospitalidade oferecida pelo povo de Deus, embora simples e humilde, pode se tornar um veículo de bênçãos e oportunidade de serviço, para demonstrarmos nosso amor por Cristo e nosso interesse por outros. E aqueles que seguem o conselho do Novo Testamento para ser hospitaleiro em nome de Jesus (Rm 12.13, Tt 1.8, Hb 13.2, 1 Pe 4.9) são ricamente abençoados.

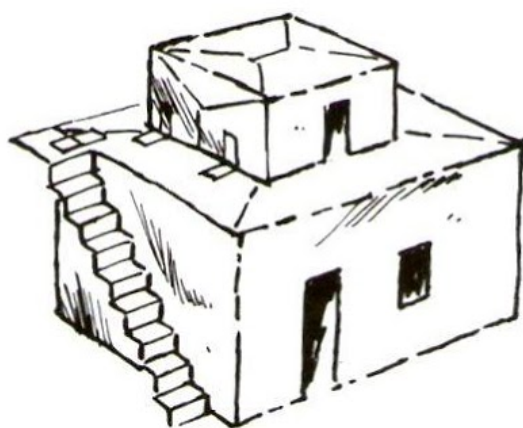
Verso para decorar

Façamos o bem a todos. (Gl 6.10.)

Verso adicional para esta lição

Sede hospitaleiros... sem murmuração. (1 Pe 4.9.)

Atividade especial sugerida

Fazer as casinhas dos tempos bíblicos de saquinho de papel, como segue:

Arranjar dois saquinhos de papel com fundo de "envelope", de tamanhos diferentes. Corte-os ao meio, e use apenas a parte inferior. Risque e recorte as portas e janelas como na gravura modelo. Recorte uma tira de papel e dobre-a de modo a formar a

escadinha. Cole-a e o "quartinho", no saco maior (a casa) com fita adesiva. Está pronta a sua casa bíblica.

História da lição

UM QUARTO ESPECIAL

Mostre figuras de várias casas.

A casa de vocês se parece com uma destas? ou com uma destas?

Mostrar um modelo de casa da Palestina.

Nos tempos bíblicos, as pessoas moravam em casas assim.

Abra a Bíblia em 2 Reis 4.

A Bíblia conta a história de uma família que morava numa casa assim, na cidade de Suném. E ela nos diz que aquela boa mulher e seu marido resolveram fazer uma boa coisa para o profeta Eliseu. Ele ia àquela cidade muitas vezes. Certo dia, a mulher disse ao profeta: "Venha pousar em nossa casa." E ele foi. Ele ficou muito contente de poder se hospedar naquela casa. Dali em diante, todas as vezes que ele ia a Suném, ficava hospedado com aquela família. A mulher sempre preparava uma comida gostosa para ele comer, e sempre tinha um quarto preparado para ele.

Certo dia, depois que Eliseu se retirou, a mulher disse ao seu marido: "Eliseu é um bom profeta de Deus. Ele viaja muito e sempre está ajudando os outros, e fala de Deus com os outros. Quando ele vem aqui em Suném, ele gosta de ficar aqui em casa. Nós devemos construir um quarto para ele, em cima de nossa casa." O marido dela ouviu atentamente. Depois, a mulher continuou: "Nós podemos colocar nele uma cama, uma mesa com cadeira e uma lâmpada. Assim, sempre que ele vier, pode descansar em seu próprio quarto."

Bem, o marido dela achou que aquela era uma boa idéia, e então chamou os construtores, e eles trouxeram madeira, serras, martelos, etc., e se puseram a cortar, pregar, etc, colocando tudo nos lugares certos. Pouco depois, o quartinho ficou pronto.

Então a mulher foi para o quarto e arrumou tudo. Eles puseram uma cama, uma mesa e uma cadeira no quarto; depois trouxe uma lâmpada de azeite e colocou sobre a mesa. Assim, o quarto ficou pronto. Eliseu ia ficar muito surpreso quando chegasse lá e visse o quarto especial preparado para ele.

Chegou o dia em que Eliseu voltou a Suném, e foi direto para a casa de seus amigos. Eles estavam ansiosos para mostrar-lhe o quarto novo. Então levaram Eliseu lá para cima. Quando o profeta viu o que eles tinham feito, teve a maior surpresa.

"Este quarto é para você", disse a boa mulher. "Pode entrar aí e descansar à vontade. E toda a vez que vier aqui, pode ocupar este quarto." E foi justamente isto o que ele fez. Eliseu deve ter agradecido muito a seus amigos, pois ele ficou muito contente com o quarto novo. E ele agradeceu a Deus também, pela bondade deles.

Quando vocês sabem que alguém vai visitá-los, o que vocês fazem? (Deixe as crianças responderem.)

Mostre a página de trabalhos manuais n.º 7, já feita.

O que estas pessoas estão fazendo em casa para preparar tudo para as visitas? Eu creio que estas pessoas

amam a Deus e querem fazer o bem a todos, pois Deus nos disse para fazermos o *bem a todos.*

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

Mostre a mãe na gravura de trabalhos manuais. "A mãe quer fazer o bem a todos." Diga a mesma coisa para o pai, a irmã e o irmão. "E como nós amamos ao Senhor, nós queremos fazer *o bem a todos* que nos visitam. *Façamos o bem a todos* é uma ordem que encontramos na Bíblia." Mostre o verso na Bíblia. Deixe as crianças "lerem" o verso juntamente com você várias vezes.

- *Trabalhos manuais*

"Bete faz o *bem a todos* que vão à sua casa." Repita a frase substituindo o nome pelo nome das crianças da classe, à medida que for entregando as páginas de trabalhos manuais. As crianças fazem o trabalho. Procure sempre elogiar as crianças pelo trabalho bem feito e o bom uso do material. "Que bom que Paulinho guardou a tesoura direitinho." À medida que cada um for terminando, peça-lhes que falem sobre a gravura.

- *Quadro de freqüência*

Colar a figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

A Bíblia nos diz para fazermos *o bem a todos.* A quem nós devemos fazer o bem? (A todos, aos adultos, crianças, etc.) É. Deus deseja que nós *façamos o bem a todos.* Será que nós podemos fazer o bem a pessoas que nunca vimos? (Repetir a pergunta para as crianças entenderem bem.) O que é que nós podemos fazer para pessoas que moram em outras partes do mundo?

Mostre a página de trabalhos manuais n.º 5, já feita. Ajude as crianças a relembrarem o trabalho dos missionários.

Vocês sabem o que podem fazer para pessoas que não conhecem?

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 7.

A família de Bete está esperando algumas visitas. O que é que eles estão fazendo para recebê-las? A campainha tocou. As visitas chegaram. (Deixe uma criança abrir a portinha da gravura.)

Que foi que o papai disse quando abriu a porta? Que é que os outros vão dizer?

Estes são alguns modos como podemos fazer *o bem a todos.*

Leve as crianças a sugerirem outras maneiras de demonstrar prazer para os outros e fazer o bem a todos.

Faça algumas perguntas que levem as crianças a pensarem e responderem que só se sentam depois das visitas, não interrompem quando os adultos estão falando, fazem com alegria o que a mamãe pedir, etc.

Talvez vão visitas à nossa casa hoje, e nós poderemos fazer *o bem a todos*, e queremos fazer o bem porque amamos o Senhor, e desejamos fazer o que Ele nos pede.

- *Oração*

"Senhor, graças Te damos pelo Teu amor por nós. Ajuda-nos a demonstrar que nós Te amamos, fazendo o bem a todos. Em nome de Jesus, amém."

ORAÇÃO PELOS AMIGOS *Lição 8*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história da oração de Eliseu por um menino, para que ele ressuscitasse.

Saber que ela pode ajudar sua família e seus amigos orando por eles.

Atender ao ensinamento da lição orando por eles.

PENSE NISTO

Leia 2 Reis 4.11-37, para ver como Eliseu buscou a Deus para resolver um problema seríssimo.

Durante a época da colheita, o marido da mulher sunamita levou o filho para o campo, para ver a colheita. Pouco depois, o menino queixou-se de dor de cabeça e o pai mandou-o retornar à casa. Logo que ali chegou o garoto morreu nos braços de sua mãe, provavelmente de insolação.

O primeiro pensamento da mulher foi falar com Eliseu. Sem dizer nem ao pai, nem aos criados, que o filho havia morrido, ela foi procurar o profeta no monte Carmelo, que ficava a 20 km de Suném.

Ao que parece, a mulher conteve seu sofrimento até chegar lá. Então, ao ver o profeta, ela derramou seu coração perante ele, em lágrimas. Movido de compaixão por aquela mulher que tinha sido tão bondosa para com ele, Eliseu esperou pacientemente até que ela dissesse tudo que queria.

A mulher contou toda a tragédia para o homem de Deus. E depois disse que não voltaria, se ele não fosse com ela. Por fim, ele se decidiu a voltar com ela. Ali, Eliseu subiu ao quarto onde se encontrava o menino. Fechou a porta, e depois orou rogando ao Senhor que restituísse a vida do menino.

Eliseu era um grande homem de Deus. Entretanto, o fato de ele mandar o seu bastão para ser colocado no menino, não era substituto para sua atitude de intensa oração. Deus atendeu a sua oração depois que ele *fechou a porta... e orou ao Senhor.* Assim também, nós os professores, não podemos dar aos alunos a novidade de vida apenas colocando sobre a criança o bastão da preparação cuidadosa. É orando por cada aluno, que o professor pode buscar o Espírito Santo, e confiar em que Ele operará no coração das criancinhas para levá-las a Cristo.

Verso para decorar

Façamos o bem a todos. (Gl 6.10.)

Verso adicional para esta lição

Orarei por vós ao Senhor. (1 Sm 7.5.)

Atividade especial sugerida

Construir uma pequena aldeia de casas do tipo bíblico, e falar sobre o povo, os alimentos, e as casas dos dias bíblicos.

História da lição

ORAÇÃO PELOS AMIGOS

Vocês se lembram da família que construiu uma coisa em cima da casa? O que foi?

Mostrar a casa da Bíblia, feita de saquinhos de papel.

Certo dia Eliseu chegou àquela casa e foi descansar em seu quarto. "Como este casal é bondoso", pensou o profeta de Deus. "Estou tão satisfeito de poder descansar aqui neste quartinho."

Ele ficou pensando neles muito tempo; pensou, pensou para ver o que ele poderia fazer por eles. De repente ele se lembrou de uma coisa que poderia tornar aquele casal muito feliz.

"É; eles ficariam muito felizes se tivessem um bebê", pensou ele.

Então ele foi conversar com a mulher. "A senhora e seu marido são muito bons para mim. E Deus também se agrada do que fizeram", disse-lhes Eliseu. "Ele vai lhes dar um menino, um filhinho."

Que notícia maravilhosa! Quando o menino nasceu, eles ficaram muito alegres. Eles amavam muito o seu filhinho, e cuidavam muito bem dele. Os dias foram-se passando e ele foi crescendo, como vocês.

Certo dia, quando o menino já estava bem grandinho, ele foi com seu pai para ver os trabalhadores no campo. O sol estava muito quente, pois era verão. O calor fez com que o menino se sentisse muito mal. "Que dor de cabeça", disse ele ao pai. "Minha cabeça está doendo muito!" O pai logo percebeu que o menino estava doente, e chamou um de seus auxiliares. "Leve-o de volta para sua mãe", disse-lhe. E ele o levou.

A mãe pegou o menino e carregou-o. Ele estava muito doente. Ela fez tudo o que pôde, para que ele melhorasse, mas nada adiantava. E o menino morreu.

Ela pegou o filho e subiu as escadas; subiu, subiu, e foi ao quartinho de Eliseu, e colocou o menino de leve na cama. Depois, ela fechou a porta e desceu correndo. "Tenho que ir procurar Eliseu", pensou. E disse para suas servas: "Vou sair, mas volto já."

Então ela selou um jumento, montou, e seguiu estrada abaixo o mais rapidamente possível. Ela só parou quando chegou onde estava o profeta...

Eliseu logo viu que a mulher estava muito triste. "Venha à minha casa", disse-lhe a mulher. "O senhor tem que vir comigo." Então ele se aprontou e foi com ela, imediatamente. Ele queria fazer o que pudesse por aquela família, que tinha sido tão boa para ele.

Chegando lá, ele pediu à mulher que o esperasse e subiu para o seu quarto. Abriu a porta e viu o menino sobre a cama. Ele entrou e fechou a porta. Depois, ajoelhou-se e orou. Pediu a Deus que abençoasse aquela família. Ele sabia que Deus ouviria sua oração e faria o que fosse melhor para eles.

De repente, o menino deu um espirro e abriu os olhos. Estava vivo! Deus tinha dado a vida de volta para o menino. Que coisa maravilhosa o Senhor Deus fez àquela família!

Depois, ele abriu a porta e chamou a mãe. "Pode subir e pegar o garoto", disse ele. Ela subiu as escadas correndo. Quando viu que o filho estava bem, ela ficou muitíssimo contente. Então ela o pegou e levou-o para baixo.

Como ela estava contente por Deus ter devolvido a vida de seu filhinho! Os pais daquele menino agradeceram muito a Eliseu por sua oração a Deus pedindo a vida do filho. E Eliseu ficou muito feliz por ter ajudado aqueles seus amigos, orando por eles.

Será que nós também podemos ajudar nossos amigos orando por eles?

Mostrar os fantoches da lição 8.

Aqui estão dois amiguinhos que oram pelos missionários. Oram pelos seus pais também, e pela professora da escola dominical. Oram por seus amigos enfermos, e por várias outras pessoas que precisam. Por quem vocês podem orar? Estes fantoches vão nos ajudar a lembrar que Deus Se agrada de nossas orações uns pelos outros.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

A Bíblia nos ensina a maneira como podemos ajudar nossos amigos. É o seguinte: "Orarei por vós ao Senhor." (1 Sm 7.5.) Vamos repetir estas palavras da Bíblia, todos juntos.

- *Trabalhos manuais*

À medida que for entregando as folhas de trabalhos manuais, repita o verso. Escreva o nome da cada criança no lugar indicado. Deixe as crianças completarem os fantoches. Deixe que elas movam os olhinhos enquanto você diz o pequeno poema que acompanha esta página de trabalhos manuais.

- *Quadro de freqüência*

Deixe cada um colar sua figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Vamos pôr na cabeça nosso chapeuzinho de pensar, e amarrá-lo no queixo. Agora, adivinhem em que estou pensando? Estou pensando num modo como as crianças podem ajudar seus pais e irmãos e ajudar seus amigos também. É um modo de ajudar os outros que qualquer um pode utilizar, mesmo que seja pequenino. Será que alguém sabe o que é?

Mostre os dois fantoches, e deixe as crianças responderem.

Como é que nós sabemos que ajudamos nossos amigos e nossos familiares quando oramos por eles? A Bíblia diz que Deus quer que nós oremos uns pelos outros. Será que nós só podemos orar aqui na igreja? Não. Deus ouve nossas orações em qualquer lugar que estejamos.

Como é que nós podemos lembrar de orar pelos outros?

Mostre novamente os fantoches. Coloque sobre eles várias figuras representando pessoas tais como o pastor, o pai, o avô, amigos, etc.

Aqui está um retrato de um pastor. Ele faz muitas coisas para nós. Ele ensina a Palavra de Deus, ele prega o evangelho. Nós podemos dar graças a Deus pelo nosso pastor.

À medida que mostra as outras figuras, peça sugestões às crianças de coisas pelas quais podem orar pelos outros. Por exemplo, uma pessoa que está viajando, etc. Podem orar também pelo missionário da igreja ou um missionário conhecido, enquanto uma das crianças segura uma figura (ou retrato) da pessoa.

- *Oração*

Termine a conversa orando: "Graças Te damos, Senhor, porque Tu ouves as orações das criancinhas. Estamos alegres de poder ajudar nossos familiares e amigos orando por eles. Em nome de Jesus, amém."

A MENINA QUE AJUDOU *Lição 9*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Saber a história da menina que ajudou um general a conhecer o Senhor.

Saber que ela pode ajudar seus amigos a conhecer o Senhor.

Atender ao ensinamento da lição falando a outros acerca de Jesus.

PENSE NISTO

Leia 2 Reis 5.1-17, e veja como um oficial sírio ouviu acerca de Deus e conheceu do Seu poder.

Em um dos ataques feitos a Israel, um general siro, Naamã, levou uma menina israelita para ser escrava em sua casa. Mais tarde, ele ficou leproso, e a garota falou à sua esposa que acreditava que Deus podia curá-lo, através da oração do profeta Eliseu.

O rei ficou sabendo e escreveu ao rei de Israel pedindo que providenciasse a cura de seu general. O rei entendeu que o outro desejava que ele próprio efetuasse a cura, e temeu que ele estivesse apenas procurando um pretexto para lutar contra Israel. O profeta Eliseu ficou sabendo do problema, e mandou dizer ao rei que lhe enviasse Naamã.

Naamã, aparentemente, cria que Eliseu iria operar a cura com gestos misteriosos, passando a mão sobre a enfermidade (v. 11). E quando o profeta mandou dizer-lhe que mergulhasse no rio sete vezes, ele ficou desalentado, pois os rios da Síria eram mais limpos e melhores para se tomar banho. Eliseu testou a fé de

Naamã pedindo-lhe que obedecesse a uma ordem, a fim de ser curado.

A gratidão de Naamã, ao ver-se curado, fez com que voltasse ao lugar onde se encontrava o homem de Deus, fazendo um percurso de 75 km, para agradecer-lhe, e louvar o Deus de Israel. Em pagamento pela sua cura, Naamã lhe ofereceu dinheiro, ouro, e peças de vestuário (considerado um presente de honra). Eliseu não quis aceitar estes presentes, já que a cura fora operada por Deus.

O general ficou convencido de que não havia outro deus senão o Deus de Israel. Depois, para demonstrar sua intenção de adorar apenas Jeová, pediu permissão para carregar vários de seus animais com terra dali, para com ela construir um altar ao Senhor, na Síria. Foi assim que o corpo deste homem foi curado e seu coração se converteu a Deus. E tudo começou com o testemunho de uma garota que falou o que sabia acerca das grandes coisas que Deus tem feito. (Mc 5.19.)

Verso para decorar

Anuncia tudo o que o Senhor te fez. (Mc 5.19.)

Atividade especial sugerida

Vamos fazer de conta que nós chegamos em casa, de volta da igreja.

> *Peça às crianças para darem sugestões de coisas que fazem logo que chegam em casa.*

Qual foi a lição que você aprendeu na escola hoje? (Deixe as crianças responderem.) Qual foi a figura que você desenhou? Mostrou para o papai e a mamãe? Como nós amamos o Senhor, nós queremos contar a todos *tudo o que o Senhor* nos *fez.*

História da lição

A MENINA QUE AJUDOU

Abra a Bíblia em 2 Reis 5.

Uma meninazinha do povo de Israel foi viver na casa de um general de um país estrangeiro. Ela se tornou a serva da esposa dele. O nome do general era Naamã. A menina era uma boa serva para a sua senhora. Ela lavava, passava, e ajudava aquela senhora em tudo, e a mulher do general estava muito contente de ter uma serva tão boa.

Houve uma ocasião em que ela prestou um favor muito grande àquela família. Foi assim. Um dia ela viu que a esposa do general estava muito triste. "Por que a senhora está tão triste?", perguntou ela à sua patroa.

"Estou triste porque o meu marido, o General Naamã, está muito doente", respondeu a senhora. "Não há nenhum médico nesta terra que possa curá-lo."

A menina ficou muito triste de ouvir isto. "Eu gostaria que ele pudesse ir à minha pátria", disse ela. "Lá há um homem chamado Eliseu. Ele já curou muita gente pelo poder de Deus."

A esposa de Naamã gostou de ouvir aquilo e ficou aflita que o seu marido soubesse também daquela notícia. E depois, quando ele chegou em casa, ela lhe contou tudo que a menina havia dito.

"Quem sabe Eliseu pode me curar também?" disse Naamã. "Acho que irei lá e pedirei a ele que me cure." Então, Naamã partiu para a terra de Israel, onde Eliseu morava.

Quando chegou lá, mandou um de seus soldados bater à porta da casa de Eliseu. O servo de Eliseu atendeu e o soldado disse: "Naamã

quer falar com Eliseu; está doente e quer ser curado."

Quando Eliseu soube do pedido, mandou dizer a Naamã: "Diga a ele para mergulhar no rio sete vezes."

A princípio, ele disse que não iria mergulhar naquele rio barrento, mas o soldado insistiu com ele que fosse. Então ele disse: "Está bem. Eu vou."

Então ele desceu ao rio, e foi entrando na água bem devagar, e fez exatamente o que Eliseu disse; mergulhou no rio. Ele mergulhou uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete. Mergulhou sete vezes. E foi então que aconteceu uma coisa maravilhosa. Quando ele saiu da água pela sétima vez, ele estava curado. Ele ficou muito feliz, e saiu correndo para contar a Eliseu. "Estou curado", disse ele ao profeta. "O seu Deus me curou!" Como Naamã ficou contente! E ele agradeceu muito a Eliseu pela cura, e pela maneira como Deus revelou seu amor por ele.

O que vocês acham que ele fez logo que chegou em casa? (Deixe as crianças revelarem o que elas acham.) Eu acho que ele deve ter agradecido muito à menina que lhe falou acerca de Eliseu. Por meio dela ele aprendeu acerca de Deus, de como Ele nos ama e nos abençoa.

Vocês lembram o que foi que ela fez para ajudar o general Naamã? Ela contou o que Deus fez? O que é que Deus já fez para vocês e que vocês podem contar a outros? (Deixe as crianças comentarem.)

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 9, já feita.

O livrinho desta menina é igual ao de vocês? O que ela está fazendo? Quem é que está ouvindo-a falar das coisas que Deus fez?

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

• *Hora do versículo*

Nosso livrinho de histórias da Bíblia nos ajuda a fazer o que Jesus mandou. A Bíblia diz que Jesus nos manda fazer uma coisa: *Anunciai tudo o que o Senhor te fez.* (Deixe as crianças repetirem o verso com você várias vezes.) Quem é que deve anunciar *tudo o que o Senhor fez?* O Senhor deseja que todos os que o amam falem das coisas que Ele nos fez. Quem ama o Senhor Jesus, deve querer anunciar aos outros *tudo que o Senhor fez.*

• *Trabalhos manuais*

À medida que for entregando as folhas de trabalhos manuais a cada aluno, diga: "(Paulinho) pode anunciar *tudo que o Senhor fez.*" Escreva o nome de cada um no lugar indicado. Logo que cada criança for terminando, peça-lhe que fale alguma coisa sobre o que fez.

• *Quadro de Freqüência*

Cada criança deve colar sua figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Vamos pensar em algumas das coisas que Jesus fez por nós. Primeiro Ele nos criou, a todos nós. Professoras, criancinhas, pais, mães. E Ele ama a todos nós. Então, a nossa vida e Seu amor por nós são duas coisas maravilhosas que Ele fez.

Qual foi uma outra coisa que Deus fez por nós? Ele mandou Seu filho Jesus para ser o nosso Salvador e nosso amigo. Quanta coisa Ele fez por nós. E Ele fez tudo porque nos ama.

O SONHO DE UM REI *Lição 10*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história de Daniel que levou um rei a conhecer a Deus.

Saber que ela também pode falar com os outros a respeito de Deus.

Atender ao ensinamento da lição, convidando amigos para irem à igreja com ela.

PENSE NISTO

Leia Daniel 2.1-30, 46-49, e veja como um rapaz hebreu teve um papel importante em levar o conhecimento de Deus para um rei.

Nabucodonosor, rei da Babilônia, teve um sonho que o perturbou grandemente. Como ele não conseguiu relembrar o seu sonho, chamou os seus sábios, os quais se diziam capazes de interpretar sonhos. Como era de se esperar, tais astrólogos não conseguiram lembrar nada, pois dependiam de Deus lhes dar a mensagem. Irritado, o rei decretou que todos os sábios da Babilônia fossem mortos, e suas casas fossem destruídas (v. 5).

Entre estes se contavam os cativos hebreus, Daniel e seus companheiros. Eles também seriam mortos juntamente com os outros sábios. Entretanto, Daniel interveio e prometeu dar ao rei a interpretação do sonho. Pediu a seus companheiros que orassem fervorosamente, a fim de que Deus lhe desse a revelação do sonho e sua interpretação. Ao que parece, Deus fez com que Daniel tivesse o mesmo sonho que o rei (v. 19).

Quando ele, por fim, conseguiu revelar o sonho, declarou abertamente que ele próprio não possuía nenhum poder sobrenatural (v. 30). Ele confessou que tudo se devia a Deus somente. O rei se inclinou perante Daniel, em gratidão a Deus e em reconhecimento ao seu grande poder: o Deus dos deuses, e o Senhor de todos os reis.

O mesmo Deus a quem Daniel recorreu, está à sua disposição para lhe dar sabedoria, e para orientá-lo. ele espera que você busque nEle a inspiração necessária para compreender seus alunos e suas necessidades, e a sabedoria de que precisa para preparar as lições. Deixe que Deus, pelo Seu Santo Espírito, use suas habilidades e seu conhecimento da Sua palavra. Aproprie-se de Sua sabedoria com humildade e gratidão, e dê-Lhe toda honra e glória.

Verso para decorar

Anuncia tudo o que o Senhor te fez. (Mc 5.19.)

Verso adicional para esta lição

Vai... e dize-lhe as minhas palavras. (Ez 3.4.)

Atividade especial sugerida

Mostrar figuras de coisas estranhas e incomuns (ou objetos como plantas petrificadas, fósseis, etc.) para ilustrar mais uma vez o verso e as coisas que Deus fez. Enfatizar o conceito de que Ele criou todas as pessoas, sejam elas bonitas ou feias, jovens ou idosas, e de quaisquer raças.

História da lição

O SONHO DE UM REI

Quando vocês estão dormindo, à noite, sonham muito? Às vezes a gente sonha coisas bem incríveis, não é? Mas estas coisas acontecem? E o que é que a gente gosta de fazer quando tem um sonho muito bom? É; a gente gosta de contá-lo aos outros. E será que os outros podem ficar sabendo nosso sonho sem a gente contar?

Abra a Bíblia em Daniel 2.

A Bíblia conta a história de um rei que teve um sonho muito interessante. Foi um sonho muito importante também. Mas quando ele acordou, uma coisa havia acontecido, ele se esquecera do sonho. Então ele chamou os seus sábios e disse-lhes: "Digam-me o que foi que eu sonhei."

Os sábios ficaram muito espantados. Eles não sabiam dizer o que foi que o rei tinha sonhado. Eles pensaram, pensaram, mas nenhum deles conseguiu saber o que o rei tinha sonhado. Ah, mas o rei ficou tão zangado! Ele gritou: "Vocês têm que me contar o sonho, senão mando matar vocês e os outros sábios também."

Naquela terra havia um moço chamado Daniel. Ele era um jovem que amava a Deus. E ele sabia que Deus o amava e que o ajudaria. Assim que Daniel ficou sabendo que o rei mandaria matar todos os sábios, ele foi falar com o rei. "Ó rei, espere um pouco. Dentro de alguns dias eu lhe direi o seu sonho."

"Pois bem", respondeu o rei, "eu esperarei. Mas se você também não souber, mandarei matar todos."

Daniel sabia que ninguém, mas ninguém mesmo, saberia revelar o sonho; só Deus, o Senhor Deus dos céus. Então, ele procurou seus amigos que também amavam o Senhor e disse-lhes: "Prometi ao rei que lhe revelaria seu sonho muito breve, então eu gostaria que vocês orassem por mim. Peçam a Deus para me ajudar a saber o sonho do rei. Assim, os amigos de Daniel oraram e pediram ao Senhor para ajudá-lo. Ele também orou a Deus.

Então Deus fez uma coisa muito interessante. Ele fez com que Daniel tivesse o mesmo sonho que o rei. Quando acordou, ele se lembrou direitinho como tinha sido o sonho. Deus lhe revelou também que aquele era o sonho do rei. Ele ficou tão alegre! Imediatamente ele agradeceu a Deus pelo Seu cuidado e auxílio.

No dia seguinte, ele foi depressa contar ao rei, e disse-lhe que já sabia como tinha sido o sonho. "Tem certeza?", perguntou ele a Daniel. E o jovem respondeu com toda a firmeza: "Ninguém neste mundo poderia saber o seu sonho, mas o Deus do céu sabe todas as coisas, e foi Ele que me revelou o seu sonho."

O rei ouviu atentamente tudo o que Daniel lhe disse. Quando ele terminou, o rei estava muito satisfeito; ele agradeceu a Daniel e deu-lhe muitos presentes e nomeou-o chefe de todos os sábios. Daniel e seus amigos estavam muito felizes — e os outros sábios também — por Deus ter lhe dado a interpretação do sonho, pois agora o rei não mais os mataria. Ele estava feliz também de ter podido falar ao rei das grandes coisas que o Senhor fez.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 10.

Quando nós vamos à igreja, nós aprendemos as coisas que Deus fez. Se vocês fossem este menino ou esta

CONTANDO A MUITAS PESSOAS

Lição 11

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Saber que Daniel levou muitas pessoas a conhecer a Deus.

Saber que ela também pode levar muitas pessoas a conhecer a Deus.

Atender ao ensinamento da lição dando suas ofertas para que outros possam conhecer acerca do Senhor Jesus.

PENSE NISTO

Leia Daniel 6 para ver como um homem desobedeceu a lei dos homens e honrou o nome de Deus.

Daniel foi levado à Babilônia pelos exércitos de Nabucodonosor. Reconhecendo sua habilidade política e sua inteligência, o rei o pôs como chefe sobre 120 príncipes. Estes, sentindo-se diminuídos e invejosos de Daniel, procuraram destruí-lo.

Eles se dirigiram ao rei e lhe solicitaram que promulgasse um decreto que ordenasse que durante trinta dias nenhum pedido poderia ser feito a outra pessoa que não fosse o rei. Quem o desobedecesse seria lançado na cova dos leões. O que eles esperavam aconteceu. Esta lei não mudou em nada o comportamento de Daniel. Ele orou a Deus e seus inimigos relataram sua desobediência ao rei.

Foi então que o rei percebeu que fora a inveja e não o desejo de reforçar a autoridade real, que fizera com que aqueles homens desejassem tal lei. Pelo conceito medo-persa, o rei e seus súditos tinham que respeitar a lei desde que esta fosse aprovada. Então, Dario ordenou que Daniel fosse lançado na cova dos leões.

Na manhã seguinte, ao encontrar Daniel vivo, o rei ficou radiante, e imediatamente passou um decreto honrando o Deus de Daniel. A fidelidade deste para com seu Deus fez com que Dario honrasse a Deus, e o tornasse conhecido de todos os povos, nações e línguas.

Verso para decorar

Anuncia tudo o que o Senhor te fez. (Mc 5.19.)

Verso adicional para esta lição

Ide... e fazei discípulos de todas as nações. (Mt 28.19.)

Atividade especial sugerida

"Na nossa história de hoje um rei fez com que muitas pessoas conhecessem e honrassem o nosso Deus. Nós podemos ajudar com nossas ofertas para que outras pessoas que não conhecem o Senhor Jesus possam conhecê-lO também." Preparar as crianças para a oferta especial para missões, ou, se sua igreja não tem este costume, levantar com as crianças uma oferta para algum tipo de trabalho missionário, mesmo que seja em sua própria cidade.

História da lição

CONTANDO A MUITAS PESSOAS

Coloque um marcador em sua Bíblia em Daniel 6 e deixe uma criança abri-la para você, no marcador.

A Bíblia contém muitas histórias sobre um moço chamado Daniel. Na história do domingo passado nós vimos como Daniel levou este rei a conhecer a Deus. Como ele interpretou o sonho do rei, e lhe falou sobre o poder de Deus.

A Bíblia nos conta também que Daniel se tornou auxiliar de um outro rei, um rei que fez de Daniel o supervisor de outros homens. Este rei gostava muito de Daniel, pois ele era um bom auxiliar.

Mas havia alguns homens naquele país que não desejavam que Daniel fosse seu chefe. Então eles se dirigiram ao rei e lhe disseram o seguinte: "Ó rei, nós queremos que o senhor seja a pessoa mais importante deste reino. Por isso queremos que o senhor faça uma lei proibindo todo mundo de fazer pedidos a outra pessoa que não seja o senhor. E se alguém fizer algum pedido a outra pessoa tem que ser punido." O rei gostou da idéia, e mandou fazer o decreto.

Então o rei enviou mensageiros para percorrerem a terra e avisarem ao povo que eles podiam fazer petições apenas ao rei. Os inimigos de Daniel ficaram a observá-lo para ver o que ele faria. Será que ele desobedeceria a ordem do rei? Será que ele iria orar ao seu Deus?

No dia seguinte, pela manhã, Daniel se levantou e orou a Deus como fazia sempre. Os homens maus estavam observando. Naturalmente, eles correram ao rei e lhe contaram o que viram. "Nós vimos Daniel orando ao seu Deus. Ele não obedeceu sua nova lei."

O rei ficou muito triste ao saber disso. Ele gostava muito de Daniel e não queria castigá-lo. Mas aqueles homens insistiram: "O senhor tem que castigá-lo. Ele desobedeceu o decreto."

Então Daniel foi levado para o lugar onde ficavam os ferozes leões. E o rei lhe disse: "Espero que o seu Deus cuide de você." Então o moço foi empurrado para dentro da cova e a porta trancada. Os inimigos de Daniel ficaram muito alegres de o rei ter posto Daniel ali dentro. Eles estavam certos de que os leões o devorariam. Mas o rei ficou muito triste, e voltou devagarinho para casa. A noite toda ele ficou pensando em seu amigo Daniel.

Quando amanheceu, ele correu à cova dos leões. "Daniel! Daniel!" gritou o rei. "Será que o seu Deus, a quem você ora, o salvou?" Ele esperou um pouco e depois: "Ó rei, o meu Deus tomou conta de mim." Era a voz de Daniel. "Os leões nem me tocaram. Deus mandou um anjo para fechar a boca dos leões."

Imediatamente, o rei mandou destrancar a porta, e Daniel saiu da cova. O rei estava tão feliz! Ele estava alegre de ver que Daniel não sofrera nem um arranhão. O rei sabia que somente Deus podia salvar seu amigo.

"Como o seu Deus é maravilhoso!" pensou o rei. "Todo mundo tem que ficar sabendo a respeito deste Deus."

Primeiro, o rei fez um decreto ordenando que todos deviam conhecer o Deus dos céus. Depois, ele mandou escrever uma carta aos reis de outras terras. Na carta, ele dizia que todos deviam adorar o Deus dos céus. Daniel ficou muito feliz porque os outros reis iriam conhecer a Deus. Daniel ficou muito, muito feliz.

Será que as crianças podem ajudar outras pessoas a conhecer a Deus?

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 11, só a parte da menina ofertando.

O que esta menina está fazendo para ajudar os outros a ouvirem a respeito de Deus?

Mostrar a missionária e as crianças.

Nossas ofertas ajudam nossos missionários a falar a respeito de Deus, aos outros. Com nosso dinheiro, eles podem viajar para outras terras e contar aos outros sobre o amor de Deus. Todas as pessoas do mundo precisam saber as grandes coisas que o Senhor fez por nós.

Peça às crianças para dizerem coisas que elas gostariam que outros soubessem. Leve-as a se lembrarem de que Cristo desceu de Seu lar no céu. para nos revelar tudo acerca de Deus.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

• *Hora do versículo*

Mostrar a missionária da página de trabalhos manuais e perguntar: "O que será que ela está dizendo a estas crianças?" Oriente as respostas das crianças para chegarem à conclusão de que ela está contando *as coisas que o Senhor fez*; e principalmente o fato de que Cristo veio ao mundo e morreu por nós. "A Bíblia diz: *Anuncia tudo o que o Senhor te fez.*"

• *Trabalhos manuais*

À medida que for entregando a cada criança sua página de trabalhos manuais, repita o verso para decorar. Escreva o nome de cada uma no lugar indicado. Depois que cada uma terminar, peça-lhe que fale alguma coisa sobre o seu trabalho.

• *Quadro de freqüência*

Cada criança deve colar sua figurinha de freqüência.

PENSANDO JUNTOS

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 10.

Será que nós podemos dizer às crianças de nossa cidade que o Senhor Jesus as ama? Você já convidou alguém para vir à igreja e ouvir as histórias acerca de Jesus? É, vocês todos podem falar de Jesus aos outros; podem convidá-los para virem à igreja. Mas como vamos falar aos que não moram em nossa cidade? São as nossas ofertas que possibilitam a ida de nossos missionários para outros lugares. Eles vão a outras terras e moram lá e falam ao povo acerca de Jesus, de como Jesus as ama."

Mostrar figuras de crianças de outras terras onde vivem os missionários. Explique como os missionários vão para outros países e falam de Cristo aos outros.

Estas ofertas que nós trazemos para a igreja, ajudam a comprar coisas para os missionários. E como é que os missionários ensinam as pessoas acerca de Cristo? (Bíblias, livros de história e quadros.) Nossas ofertas é que pagam por estas Bíblias, livros, etc. Assim nós podemos ficar muito alegres porque nossas ofertas ajudam outras pessoas a saberem o que Jesus faz por nós. Todas as pessoas do mundo precisam conhecer a Deus.

CONTANDO AS BOAS-NOVAS

Lição 12

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história de como Paulo testemunhou a um rei.

Saber que todos precisam conhecer as boas-novas do Senhor Jesus.

Atender ao ensinamento da lição falando de Cristo aos outros.

PENSE NISTO

Leia Atos 25.13-27 e 26 para ver como um rei reagiu às palavras de testemunho de um prisioneiro.

O apóstolo Paulo foi acusado pelos judeus de ter maculado o templo, e de ter instigado o povo ao tumulto pela sua pregação do evangelho. Pela lei romana, ele estava inocente de qualquer acusação, e o governador quis encerrar o caso, mas, para ganhar a simpatia dos inimigos de Paulo, ele conservou o apóstolo na prisão.

Dois anos mais tarde, o governo mudou, mas Paulo continuou encerrado. O novo governador, Festo, pediu que Paulo fosse julgado perante seus acusadores, em Jerusalém. Sabendo que não teria um julgamento justo, Paulo apelou para César, o imperador romano. Aceita sua apelação, ele tinha que viajar para Roma, levando consigo, por escrito, as acusações que se faziam contra ele. Entretanto, o Governador Festo não sabia de que acusá-lo. Recebendo a visita do Rei Agripa, desejou que este o ajudasse a formular as acusações contra o prisioneiro. A pedido do rei, Festo conseguiu uma audiência deste e sua irmã Berenice, com Paulo.

O apóstolo aproveitou a chance para falar do evangelho àquele grupo ali reunido, testemunhando fielmente de sua fé. Ainda hoje, Deus continua a operar através de suas testemunhas fiéis. Tudo que Ele pede a nós é que contemos simplesmente as coisas que Ele nos faz.

Verso para decorar

Anuncia tudo que o Senhor te fez. (Mc 5.19.)

Verso adicional para esta lição

Profira a minha boca louvores ao Senhor. (Sl 145.21.)

Atividade especial sugerida

Imaginar situações novas, como o conhecimento de novos amigos na escola, para as crianças pensarem de que maneiras elas podem anunciar as coisas que o Senhor fez. Conversar sobre as coisas que Deus fez, como a criação do mundo, a salvação dos homens, etc.

História da lição

CONTANDO AS BOAS-NOVAS

Será que todas as pessoas que vocês conhecem sabem que o Senhor Jesus as ama? Quem irá contar para elas as histórias da Bíblia? dizer a elas que Jesus as ama? Quem vai lhes falar das coisas que Deus fez porque as ama? A Bíblia nos diz que Jesus nos ordena que contemos aos outros *tudo o que o Senhor* nos *fez.*

Certa vez um homem chamado Paulo ouviu a ordem de Jesus, dizen-

do-lhe para ir e pregar o evangelho a todo o mundo. Então ele começou a viajar por todas as terras, cidades e vilas. Foi a lugares de perto e de longe. E a todo lugar que ele ia, falava ao povo que Deus os amava, e tinha enviado Jesus para ser o seu Salvador. Paulo queria que todos soubessem de tudo que o Senhor fez.

Algumas pessoas não queriam que Paulo pregasse, e por isso pediram ao governador que prendesse Paulo. Mas Paulo não quis parar de falar de Jesus. Quando estava na prisão, ele pregava para os guardas e aos outros prisioneiros.

Certo dia, o rei disse ao governador: "Quero ver este Paulo." "Está bem", disse o governador. "Vou mandar buscá-lo amanhã."

No dia seguinte, o rei compareceu à casa do governador. Também vieram sua irmã e muitos soldados. Todos se reuniram no salão do governador. E todos ficaram aguardando a vinda de Paulo.

Quando tudo já estava pronto, o governador ordenou que trouxessem Paulo da prisão. Seus braços estavam ligados por correntes pesadas, mas ele estava feliz de poder falar aos outros a respeito de Cristo.

Então ele começou a falar e contou tudo o que o Senhor fizera em sua vida. Ele disse: "Certo dia o Senhor Jesus me disse para contar a todas as pessoas que Deus as ama, e que Ele veio do céu para ser o Salvador de todos."

O governador ouviu Paulo com muita atenção. O rei e sua irmã também ouviram. Todos os guardas ouviram. Mas o rei era o que estava mais interessado. Ele ficou pensando no que o apóstolo Paulo dissera. Quando ele terminou, o rei disse: "Eu estou quase acreditando no que você diz."

Paulo respondeu: "Ó rei, eu gostaria que o senhor e todas as pessoas que se acham aqui venham a conhecer o Senhor Jesus como Salvador e Senhor, e que O amem como eu O amo."

Depois, o governador e o rei começaram a conversar sobre Paulo, e as coisas que ele lhes dissera. "Paulo não fez nada errado", disse o rei ao governador. "Ele não devia estar preso. Acho que você deve deixar que ele compareça perante o imperador em Roma."

"É exatamente isto que ele quer. Vou enviá-lo para lá."

E era isto mesmo que Paulo queria, e ele ficou muito feliz quando soube que o governador ia enviá-lo para lá. Ele desejava ir para Roma e falar ao povo de lá sobre Jesus, e contar as coisas que o Senhor fez.

Onde é que vocês podem falar de Jesus?

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 12.

Jane sabe que ela pode ir à casa de seu amigo Joãozinho para falar de Jesus com ele. Ela fez um convite especial para dar a ele.

Jane quer que a mãe de Joãozinho leia o convite e deixe seu filho ir com a menina e sua família à igreja, no domingo. Ela gosta de brincar com Joãozinho. Às vezes, quando eles estão brincando, ela canta para ele os corinhos que aprende na igreja. Outras vezes ela conta as histórias que aprendeu na escola dominical, mostrando a gravura do seu livro de histórias. Joãozinho gosta de ouvir falar de Jesus e de saber que o Senhor o ama. E ele quer ir à igreja para ouvir mais histórias sobre as coisas que Deus fez. Depois, quem sabe a família dele toda irá à igreja também.

CONTANDO A NOVOS AMIGOS

Lição 13

OBJETIVO DA LIÇÃO

Levar a criança a:

Conhecer a história do testemunho de Paulo para o povo de uma ilha.

Saber que todas as pessoas precisam conhecer e amar o Senhor Jesus.

Atender ao ensinamento da lição, procurando levar parentes e amigos ao conhecimento de Cristo.

PENSE NISTO

Leia Atos 27.1-28.11, e veja como Paulo aproveitou todas as chances que teve, para falar de Cristo.

Paulo era prisioneiro e estava a caminho de Roma onde devia se apresentar perante César. Acompanhava-o um oficial romano, Júlio. Também com ele iam seus amigos Aristarco e Lucas, o médico que também foi o escritor de parte das Escrituras.

O navio sofreu um naufrágio, e os passageiros se viram a salvo na ilha de Malta. Lucas denomina o povo de "bárbaros", mas era uma designação geral para todos os povos que não falavam latim ou grego.

Já que Paulo estava sob a custódia do imperador romano, o delegado do império na ilha, concedeu-lhe hospitalidade. Enquanto Paulo se encontrava ali, o pai do governador caiu doente. O apóstolo orou por ele e Deus respondeu, curando-o. Depois disto, várias pessoas da ilha foram curadas, em resposta à oração de Paulo.

Assim, do mesmo modo como ele havia testemunhado no navio, ele falou àquele povo sobre as grandezas de Deus, e do Seu plano de redenção através de Jesus Cristo. Ele nunca perdia a oportunidade de testemunhar de Cristo, e conduzir os homens à fé em Cristo.

Versículo para decorar

Anuncia tudo o que o Senhor te fez. (Mc 5.19.)

Verso adicional para esta lição

Cantarei para sempre as tuas misericórdias. (Sl 89.1.)

Atividade especial sugerida

Recordar com as crianças as histórias, sempre fazendo a pergunta: "Como foi que esta menina, (Daniel, Paulo), levou outras pessoas a conhecerem o Senhor Jesus?"

História da lição

CONTANDO A NOVOS AMIGOS

Paulo sempre queria que todas as pessoas conhecessem o Senhor e soubessem que Ele veio dos céus, para ser nosso Salvador e Senhor. Fosse onde fosse, — em casa, na igreja, no palácio de um rei, na prisão, no navio — ele ficava feliz se pudesse falar do Senhor Jesus.

Certo dia, Paulo teve que fazer uma viagem. Ele foi enviado para Roma, e teve que ir por mar, num navio. Nesse navio ele estava acompanhado de alguns amigos, soldados e marinheiros, naturalmente. Durante a viagem, ele teve oportunidade de falar do evangelho a muitas pessoas, e sempre contava as coisas que o Senhor tinha feito por ele.

Um dia, quando já iam bem longe, o céu ficou escuro. As ondas começaram a crescer. Os ventos começaram a ficar mais fortes. O navio começou a jogar, e parecia que ia virar. Todos os que estavam no navio, marinheiros, soldados e passageiros, todos ficaram atemorizados; todos, menos Paulo.

"Não tenham medo de nada", disse ele aos outros. "Deus já me avisou que tudo vai correr bem, e *todos* nós chegaremos sãos e salvos ao nosso destino."

Os ventos foram aumentando e o navio foi chegando mais perto da terra, e o que aconteceu foi que ele deu contra umas rochas e se quebrou todo. Os marinheiros, passageiros, soldados, todos eles nadaram até a praia. Outros se seguraram em pedaços de madeira e assim chegaram em terra. Aconteceu exatamente o que Paulo dissera: Deus salvou a todos.

O povo do lugar veio correndo para ajudá-los. Imediatamente fizeram uma fogueirinha para se aquecerem e secarem as roupas. Aquele povo não conhecia o Senhor Jesus, e então Paulo começou a falar-lhes das coisas que Deus fez, e de como Jesus tinha vindo do céu para ser seu Salvador.

O governador da ilha ouviu falar sobre o navio naufragado e a respeito de Paulo também, e convidou-o para se hospedar em sua casa. Ele foi e ali teve outra oportunidade de falar de Cristo àquele homem e aos que moravam ali.

Um dia ele soube que o pai do governador estava muito doente. "Quero visitar seu pai", disse ele ao homem. Quando chegou perto da cama do doente, ele orou para que Deus o curasse. E o Senhor o curou imediatamente. Paulo estava muito feliz de poder contar acerca de Jesus para aquele governador.

Depois, muitas pessoas doentes que moravam na ilha, foram até onde Paulo se achava e ele orou por todos eles. E Deus curou a todos também. O apóstolo estava muito feliz de poder orar por aquelas pessoas e falar-lhes a respeito das coisas que Deus fez.

Quando chegou o dia de Paulo continuar sua viagem, todos aqueles homens deram a ele e a seus companheiros muitos presentes: roupas e alimento. Então eles se despediram, e foram para o navio.

Paulo estava muito feliz por estar viajando para a outra terra, onde ele iria falar a muitas pessoas das coisas que o Senhor fez.

Mostrar a página de trabalhos manuais n.º 13, já feita.

É domingo de manhã. Davi e Sarinha estão indo para a escola dominical. Davi convidou Sara para ir com ele à igreja. Foi a ela que ele entregou seu convite feito no domingo passado. Por que será que ele a convidou para ir à igreja com ele? Bom, ele já lhe falou sobre o Senhor Jesus, e cantou alguns corinhos para a menina, e também lhe mostrou seu livrinho de histórias bíblicas. Ele quer que ela aprenda mais coisas a respeito de Cristo. Depois ela também pode contar aos seus parentes e amigos tudo que o Senhor fez.

ATIVIDADES DA HISTÓRIA

- *Hora do versículo*

"Se Davi e Sarinha se encontrarem com alguns amigos no caminho, que será que eles vão fazer?" (Convidá-los para ir à igreja.) Repita o verso de Marcos 5.19. Ao distribuir